



*Inovação que fortalece boas relações*

Birigui-SP – Brasil – 08/08/2018

---

**Proposta de Assessoria para elaboração e implementação do  
Diagnóstico da Realidade das Crianças e Adolescentes de Araraquara-SP**

**CONVITE No. 008/2018**

**PROCESSO DE LICITAÇÃO No. 3170/2018**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA-SP**

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –  
COMCRIAR**



## Sumário

<b>1 - ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE.....</b>	<b>3</b>
<b>2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE.....</b>	<b>3</b>
<b>3 – EXPERIÊNCIAS ANTERIORES E ATUAIS.....</b>	<b>4</b>
<b>4 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>5 - JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>6 - OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>7 - METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>8 – RELAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE.....</b>	<b>11</b>
<b>9 - OBJETO DA PROPOSTA E PRAZOS PREVISTOS PARA A EXECUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>10 - RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>19</b>
<b>11 - PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....</b>	<b>20</b>
<b>12 - CONSIDERAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>13 - ACEITE DA PROPOSTA.....</b>	<b>21</b>

## 1 - ACORDO DE CONFIDENCIALIDADE

Todas as informações contidas neste documento são estritamente confidenciais e são fornecidas para a finalidade exclusiva de descrever tecnicamente as soluções ORION, a pedido da CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE ARARAQUARA-SP, doravante denominado COMCRIAR, e não deverão ser utilizadas para nenhuma outra finalidade.

O COMCRIAR não publicará nem revelará estas informações, nem no todo ou em parte, sem permissão prévia e por escrito da ORION.

Muitos dos nomes de serviços e de empresas referidas neste documento são marcas registradas. Todas elas são reconhecidas mediante esta declaração.

## 2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

**Nome:** ORION Soluções em Gestão LTDA - EPP

**CNPJ:** 55.752.430/0001-51

**Endereço:** Rua Siqueira Campos, nº 1390 – Jd. Stábile

**Cidade:** Birigui – SP    **Cep:** 16.200-701

**Fone:** (18) 3643 1281/    **Fax:**(18) 3643 1280

**E-mail:** [licia.figaro@oriongestao.com.br](mailto:licia.figaro@oriongestao.com.br)

**Endereço web:** [www.oriongestao.com.br](http://www.oriongestao.com.br)

### 2.1 Apresentação da Empresa

A ORION Soluções em Gestão Ltda. - EPP é uma empresa de tecnologia da informação que está há 30 anos no mercado, sendo criada originalmente para atender as necessidades de informatização das indústrias do polo calçadista de Birigui-SP.

Possui atualmente duas unidades de negócio: **Social** e **Inovação**. A unidade de negócio **Social** é voltada a atender organizações sociais por meio de sistemas de informação, com soluções de CRM, *Business Intelligence* (BI), Big Data e mobilidade. O foco desta unidade é ampliar a inteligência social das organizações e fortalecer as suas redes de atendimento. A unidade **Inovação** tem como foco o desenvolvimento de soluções de inovação tecnológica, tais como aplicações comerciais para tablet, *Business Intelligence* (BI) e *e-Commerce* para plataformas emergentes, como por exemplo: *iPad iOS, Android e Java Web*.

A unidade Social da Orion estruturou uma solução que utiliza uma metodologia e estratégias para **diagnóstico social participativo**, contemplando as atividades de: sensibilização/mobilização da Rede de Proteção Social (RPS) do Sistema de Garantia de Direitos de Criança e Adolescentes (SGD), coleta de dados, integração de informações, oficinas para capacitação de rede, validação de diagnóstico, elaboração de Plano de Ação, entre outras. Para acelerar o processo de coleta e integração de dados para análise de diagnóstico e garantir a consistência das informações, utilizamos tecnologia da informação voltada para a área social para entregar uma infraestrutura de software

composta pelo sistema REDECA, ferramentas de B.I., mobilidade e *Big Data* para que o diagnóstico permaneça vivo e atualizado mesmo após o término do projeto.

## 2.2 Missão e Visão

A ORION tem como objetivo **“Simplificar a vida das pessoas por meio da tecnologia da informação e gerar impacto social positivo”**.

Temos como visão de negócio **“Ser reconhecida pela excelência e inovação de suas soluções e pelo impacto que o potencial criativo de seus colaboradores gera na sociedade”**.

## 2.3 Valores

A Carta de Valores da Orion foi criada por todos os nossos colaboradores. É definida internamente como *"nossa bússola moral"*, pois nos orienta em todas nossas ações, internas e no relacionamento com as pessoas e organizações.



Figura 1 – Carta de Valores da ORION

## 3 – EXPERIÊNCIAS ANTERIORES E ATUAIS

O ORION atualmente possui mais de 50 (cinquenta) clientes, incluindo grandes marcas brasileiras, que utilizam as suas soluções de tecnologia da informação. Esta experiência prática proporciona um feedback constante da experiência de uso e da robustez de nossas suas soluções, o que garante uma evolução segura e focada em inovação com impacto social.

## Alguns de Nossos Clientes



Figura

2 – Clientes da Unidade de Negócio Inovação

### 3.1 Clientes da Unidade de Negócio Social

O Pró-Criança de Birigui-SP utiliza o sistema REDECA desde 2010 para gerenciar o atendimento das crianças, adolescentes e jovens e controlar os encaminhamentos para parceiros. O sistema foi implantado em mais quatro organizações sociais da sociedade civil, totalizando mais de 450 atendimentos mensais. Este projeto foi financiado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criação e do Adolescente de Birigui-SP com apoio da prefeitura local e tem como objetivo facilitar o compartilhamento de informações de atendimento em rede. Segue abaixo a relação das organizações participantes no projeto-piloto.

A ORION assessora e participou da equipe de execução do “Projeto Conhecendo a Realidade” que prevê a elaboração do diagnóstico de violações de direitos envolvendo Crianças e Adolescentes de Birigui-SP, de forma a desenvolver capacidades na rede municipal. O Projeto foi finalizado em junho/2015 e teve como primeira etapa o levantamento de questões guia, pela Comissão do CMDCA, que orientou o processo. Foi feito de forma participativa e nos âmbitos da educação, saúde, sociocultural e políticas públicas adjacentes, para orientar o desenho de ações estratégicas transformadoras desta realidade. A segunda etapa consistiu de um extenso levantamento de indicadores do município compartilhado com toda a rede. Uma pesquisa direta com os jovens foi

realizada, para complementar esses dados. A terceira etapa foi composta de conversas reflexivas e consultivas com técnicos, dirigentes e usuários da rede. A última etapa, consistiu no planejamento do CMDCA, a partir dos resultados das atividades anteriores, e na definição de uma agenda de ações prioritárias.

No ano de 2017 a Orion assessorou os Conselhos de Direitos dos municípios de Santa Cruz da Esperança-SP, Cajuru-SP e Serra Azul-SP na elaboração do diagnóstico da situação da criança e do adolescente dos três municípios, desenvolvendo em seu desfecho a confecção dos respectivos Planos de Ação. Devido à proximidade territorial e o deslocamento dos habitantes entre estas cidades, os CMDCA locais definiram como objetivo para o diagnóstico o fortalecimento do SGD intermunicipal. O término deste projeto ocorreu em dezembro/2017, e se desdobrou em outros projetos.

Dois novos projetos de diagnóstico da situação da criança e do adolescente estão em andamento nos municípios de Indaiatuba-SP e Guararapes-SP. Da mesma forma, a Orion se propõe a apoiar a comissão local na execução de um diagnóstico participativo e elaboração do respectivo Plano de Ação com base na metodologia do guia “Conhecer para Transformar”.



Figura 3 – Clientes da Unidade de Negócio Social

Em 2015, o projeto Rede Tecnológica para Inteligência Social do Instituto Pró Criança de Birigui-SP, financiado pelo CMDCA local e executado pela ORION, foi escolhido como uma das 154

iniciativas certificadas no país naquele ano pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social. Para mais informação acesse o link: <http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/detalhar-tecnologia-278.htm>



Figura 4 – Certificação de Tecnologia Social

#### 4 - INTRODUÇÃO

Políticas de desenvolvimento humano demandam esforços de todos: da gestão pública, da sociedade civil e do setor privado. Este é o espírito que deve permear a promoção dos direitos de crianças e adolescentes. O sucesso de qualquer iniciativa depende de pontos fundamentais: o conhecimento da realidade, a elaboração de planos bem construídos, o alcance do público beneficiário, o controle e o monitoramento das ações, etc. Para tanto, todo processo necessita de cuidado e acompanhamento, evitando que, o que foi produzido não seja “apenas mais um documento” e na pior das hipóteses um documento desacreditado, sem bons resultados para o município.

A efetivação dos direitos humanos se constrói no dia a dia da municipalidade e vai aos poucos, produzindo transformações sociais que melhoram a qualidade de vida da população. No caso dos direitos humanos de crianças e adolescentes, cabe ao Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes a tarefa de coordenar o planejamento e o controle dessa política e, para fazê-lo, necessita produzir um bom diagnóstico da situação da criança e do adolescente de seu município.

O COMCRIAR de Araraquara-SP ciente de suas responsabilidades como instância deliberativa e controladora das políticas públicas voltadas à garantia dos direitos da criança e do adolescente no município, pretende realizar o diagnóstico social da criança e adolescente e a organização do plano de ação dos direitos da criança e do adolescente, vinculado às reais necessidades do município. Nesse contexto, a presente proposta de assessoria tem como finalidade auxiliar na definição de estratégias para elaboração do diagnóstico, bem como desenvolvê-lo em estreita articulação com a comissão de diagnóstico, que coordenará o processo. Para responder a essa necessidade, apresentamos esta proposta para a realização do diagnóstico da situação da criança e adolescente no município.



## **5 - JUSTIFICATIVA**

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), crianças e adolescentes são reconhecidos como sujeitos de direitos, em peculiar condição de desenvolvimento.

Criado há 28 anos, o ECA foi um marco histórico na conquista de garantia de direitos das crianças e adolescentes no Brasil. A partir dele, diversos avanços em políticas públicas nesta área foram possíveis, porém, ainda existem grandes desafios na consolidação do Sistema de Garantias de Direitos de Crianças e Adolescentes.

Durante esses últimos vinte e oito anos temos presenciado a necessidade crescente de aperfeiçoamento das políticas públicas, essencialmente daquelas voltadas à população infantil e adolescente, cuja demanda vem se tornando cada vez mais complexa, exigindo intervenções que abarquem não apenas soluções imediatistas, mas as causas arraigadas no tecido social, cerne de nossas problemáticas atuais.

Quando uma criança ou adolescente encontra-se em situação de violação de direitos, configura-se uma grave situação de risco social, que pode estar relacionada a um contexto familiar permeado por inúmeras vulnerabilidades, ferindo o direito à Proteção Integral desses indivíduos. Por essa razão, a atenção social e a garantia de direitos caminham juntas, tanto no âmbito preventivo quanto em situações em que a família necessita de intervenções em um quadro de violação já instaurado, de modo a revertê-lo, com a maior brevidade possível.

O diagnóstico é uma das principais demandas das organizações públicas ou da sociedade civil envolvidas na definição de políticas públicas. Sem um diagnóstico consistente e atualizado não é possível embasar a definição dessas políticas, justificar demanda de projetos, gerar pró-atividade no atendimento social ou permitir o planejamento sistêmico. A este conjunto de necessidade denominamos de "inteligência social".

O grande desafio deste projeto é integrar e consolidar em uma base única e simples de diagnóstico as informações relevantes dos diversos atores que participam do SGD – Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

## **6 - OBJETIVOS**

O Diagnóstico da Criança e do Adolescente de Araraquara-SP formulará perguntas e procurará caminhos e respostas que levem ao encontro da efetivação do Sistema de Garantias de Direitos de Crianças e Adolescentes preconizado pelo ECA.

Os problemas que os dados apontarão não são vistos como sendo de um técnico, de um especialista ou de uma Secretária, mas de todos os envolvidos na Rede.

É encorajador refletir conjuntamente sobre situações cotidianas vivenciadas por uma criança, adolescente e sua família. Esse é o primeiro salto de qualidade que o diagnóstico ajuda a dar.

Estar juntos, verificando informações, é uma excelente oportunidade para combater processos burocráticos e burocratizantes, que acabam por distanciar técnicos e usuários.

Refletir em conjunto cria oportunidades para enxergar os problemas para muito além dos números. Crianças na escola não são uma massa de alunos. A distância entre a casa de um



adolescente e uma UBS não se resume à quilometragem. Famílias em áreas de risco, durante as chuvas, não são um gráfico ou uma pizza de estatísticas.

A grande vitória contra a burocracia vem do envolvimento técnico e afetivo com o usuário e de sentir satisfação em ajudá-lo.

O trabalho em rede necessita fundamentalmente da adesão e entusiasmo dos profissionais e parceiros envolvidos. O comprometimento de todos os técnicos da rede pública e das entidades da sociedade civil, mais a participação popular são o oxigênio para uma rede de qualidade. Trabalhar em rede é uma transformação cultural profunda.

## **6.1 Objetivos Específicos**

O objetivo desta proposta é apoiar o COMCRIAR de Araraquara-SP na elaboração de estratégias para estabelecer um processo permanente de diagnóstico da situação da criança e do adolescente no município, visando à criação das bases para a proposição de ações que, uma vez implantadas, tragam avanços efetivos para a proteção integral das Crianças e Adolescentes do município. Especificamente, pretende-se:

- ✓ Facilitar a organização de um processo participativo com a comunidade para realização do diagnóstico, plano decenal e plano de ação municipal.
- ✓ Estimular novas capacidades e habilidades de trabalho integrado e intersetorial da comissão participante.
- ✓ Contribuir para a realização de uma leitura ampla e complexa da situação da criança e do adolescente no município.
- ✓ Fortalecer o trabalho em rede dos atores do SGDCA em todas as áreas: social, educação, saúde, segurança, cultura, habitação, esportes, justiça, administração pública, etc.
- ✓ Publicizar os resultados do processo de diagnóstico municipal através da implantação de um portal web, que permita compartilhamento e acompanhamento dos indicadores sociais definidos durante o processo de diagnóstico, plano de decenal e plano de ação municipal, para que eles se mantenham atualizados e “vivos”.
  - Criar uma infraestrutura tecnológica que facilite a consulta pelos diversos atores do SGDCA e permita um diagnóstico continuado e atualizado;
  - Capacitar a equipe do município para que os dados continuem a ser coletados e analisados, mesmo após o término do projeto.

## **7 - METODOLOGIA**

O processo de assessoria ora apresentado, consistirá no apoio aos entes locais para a produção de procedimentos e materiais para subsidiar a elaboração do diagnóstico. Tal construção será organizada a partir da premissa de que através da participação as pessoas compartilham e se apropriam das ideias colocando-as em prática, tornando-se sujeito do processo, com atitude pró-ativa e de comprometimento. Dessa forma, as decisões são tomadas a partir de um consenso

orientado, estimulando a identidade e a cooperação dos participantes que refletirá uma nova percepção de responsabilidades que determinarão e produzirão o resultado final.

A ORION utiliza em sua consultoria a metodologia do Guia “Conhecer para Transformar”<sup>2</sup>, elaborado pela Prattein Consultoria em parceria com a Fundação Telefônica, pautado nos princípios estabelecidos no ECA. A metodologia utilizada desenvolverá capacidades para realização do diagnóstico territorial das necessidades do Município e definirá as prioridades locais. O Conselho se habilitará a definir ações (programas ou projetos) cuja prioridade seja inconteste. O diagnóstico permitirá que o Conselho defina e hierarquize as necessidades de atendimento em ordem de prioridade e urgência, e que consolide estas prioridades em programas e projetos a serem executados pelas organizações locais (públicas e privadas).

A metodologia contempla as seguintes atividades alinhadas com o termo de referência objeto deste edital:

- Reunião com a comissão do diagnóstico para alinhamento da metodologia e apoio na definição das estratégias de coleta de informação e formas para viabilizar o envolvimento e participação da comunidade.
- Integração automática de dados referentes à criança e adolescente do município.
  - Utilização de software para integrar e atualizar os dados automaticamente;
  - Integrar dados já existentes nos sistemas de informação do município, desde que existam interfaces de integração disponíveis;
  - Integrar dados de planilhas Excel ou planilhas eletrônicas web (*Google Docs*) com informações locais coletadas pelos atores do SGDCA – Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente do município.
  - Integrar dados de fontes públicas e abertas: IBGE, Fundação Seade, Atlas do Desenvolvimento Humano, etc., com informações específicas do município que serão disponibilizadas pela comissão do diagnóstico.
- Com base nos dados integrados de fontes públicas e dos dados coletados locais pelos atores do SGDCA, disponibilizar um portal web composto por painéis de indicadores que permitam o compartilhamento e divulgação das informações do diagnóstico para toda a comunidade. Este portal de indicadores deverá contemplar:
  - Indicadores por área administrativa: Saúde, Educação, Social, Cultura, Esporte, etc.;
  - Painéis de indicadores classificados por ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
  - Painéis de indicadores locais com mapa das ocorrências:
    - Violações de Direito;
    - Mapa da Rede de Atendimento;
    - Vulnerabilidade social,
    - Evasão escolar;
    - Atos infracionais;
    - Beneficiários de programas, etc.

- O portal web de indicadores deverá ser a base para a composição do Quadro de Referência Orientador do Diagnóstico, descrito no guia Conhecer para Transformar.
- Todas as informações utilizadas nos painéis deverão estar também disponíveis para que a Comissão do diagnóstico realize novas análises e cruzamento das informações no portal Web de indicadores.
- A realização de uma oficina consultiva com os técnicos da rede de atendimento de crianças e adolescentes do município.
- A realização de uma oficina consultiva com os dirigentes de serviços e instituições que atendem crianças e adolescentes no município.
- A realização de uma oficina consultiva com a comunidade em situação de vulnerabilidade, incluindo as famílias e os adolescentes.
- O objetivo das oficinas consultivas será validar e ampliar o quadro de referência do diagnóstico. Em cada uma das oficinas deverão estar presentes a comissão do diagnóstico e pelo menos 2 (dois) consultores da empresa contratada, com ampla experiência neste tipo de atividade.
- Realização de uma oficina de planejamento de 2 (dois) dias para fechamento do diagnóstico. Nesta oficina a Comissão de Diagnóstico fará uma análise da realidade, avaliará possibilidades, definirá diretrizes e analisará a viabilidade das ações que serão priorizadas por meio de um plano de ação. No final desta oficina será criada uma agenda com as ações prioritárias do COMCRIAR.
- Apoio à Comissão de Diagnóstico para elaboração do Plano de Ação e definição de uma Agenda de Trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município, com base nas informações do diagnóstico.

O processo de assessoria ora apresentado, consistirá no apoio aos entes locais para a

[2.http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/pro\\_menino/conhecer\\_para\\_transformar\\_telefonica\\_2011.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/pro_menino/conhecer_para_transformar_telefonica_2011.pdf)

## **8 – RELAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE**

A equipe técnica para atender os requisitos do Diagnóstico da Situação da Criança e Adolescente de Araraquara-SP será formada por 8 (oito) pessoas com pós-graduação *lato sensu* ou mestrado em importantes universidades paulistas: USP, UFSCar e PUC-SP. Além de experiência comprovada em Políticas de Atendimento à Crianças e Adolescentes, Gestão Pública, Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente. Segue abaixo um currículo resumido dos principais consultores e técnicos que participarão deste projeto.

### **8.1 - Antonio Luiz de Paula e Silva – Consultor de Desenvolvimento Social**

Mestre pela Administração de Empresas pela FEA/USP (2001), empreendedor social, facilitador e educador com mais de 20 anos de experiência em consultoria e desenvolvimento de organizações, grupos e pessoas. É atualmente fellow da Ashoka Empreendedores Sociais (1988), foi

associado ao Instituto Fonte desde a sua fundação e tem como iniciativa de negócio recente “Boas Conversas”, <http://www.boasconversas.com.br>. Autor do livro “Utilizando o Planejamento como Ferramenta de Aprendizagem”, editado pela Editora Global em 2000 (SILVA, A.L.P. 2000), e de outros artigos ligados a gestão e desenvolvimento. Já trabalhou com diversos tipos de organizações, como: CEARAH Periferia, Escola de Gente, Fundação Vale, GIFE, Instituto C&A, Instituto Sadia, Liga Solidária, Museu da Pessoa, Oxfam GB, WWF Brasil, entre outros. Pela sua ampla experiência com processos de desenvolvimento social o Antonio Luiz será responsável pelo processo macro do diagnóstico, incluindo os processos das oficinas presenciais. O Antonio Luiz irá garantir que a metodologia de trabalho seja efetivamente participativa e que as conversas sejam abertas, com foco e profundidade, para sempre gerar novos aprendizados.

### **8.2 - Giany Aparecida Pova - Consultora de Estratégia de Diagnóstico**

Assessora em Gestão Pública e Desenvolvimento Social, Psicóloga, Mestre em Estado e Gestão Pública pela Fundação Perseu Abramo, Especialista em Gestão Estratégica para Governantes pela UNICAMP, Especialista em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae/Triep. Há 20 anos atua junto às Políticas Públicas voltadas à área social, dentre elas: Sistema de Garantia de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Juventude, Sistema Único de Assistência Social, Economia Solidária, Participação Popular e Governança. Tem experiência na criação e execução de planejamento, gestão de pessoal, coordenação de equipes e acompanhamento de projetos. Foi Secretária de Desenvolvimento Social nas Prefeituras de Várzea Paulista-SP, Jundiaí-SP e Embú-SP. Assessora governos, fundações e institutos. Atualmente, também atua como Psicóloga na Prefeitura de Várzea Paulista-SP, no atendimento aos usuários do CREAS. Pela sua experiência prática com Planos de Ação, diagnósticos e redes de atendimento, Giany Pova será responsável por definir a estratégia junto a rede do SGDCA, e, principalmente, garantir que no final do projeto seja definido um plano de ação viável e que possa ser aplicado imediatamente pelo município.

### **8.3 – Sérgio Rapozo Calixto – Educador Social**

Pedagogo Social especializado no ECA e ex-conselheiro tutelar por dois mandatos, assessora há quase 10 anos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelares de diversos municípios, com serviços de capacitação, assessoria e consultoria. Foi representante do Centro de Direitos Humanos de Araçatuba-SP e mantém o site [www.capaciteca.com.br](http://www.capaciteca.com.br) com diversas informações sobre o sistema de garantias de crianças e adolescentes. Entre os serviços prestados destacam-se: Curso de Criação e Operação de Conselhos e Fundos municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; Workshop sobre Erradicação do Trabalho Infantil; Assessoria em processo de escolha de Conselheiros(as) Tutelares; Assessoria no Diagnóstico e Plano Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Curso sobre "Conselho Tutelar – Teoria e Prática"; Workshop sobre Combate a Exploração Sexual; Conferência dos Direitos da criança / CMDCA, entre outros. Pela sua experiência com capacitação e assessoria de conselhos, o Sérgio Calixto irá contribuir como facilitador durante as mentorias e/ou oficinas presenciais e garantir que no final do projeto seja

definido um plano de ação viável e que possa ser aplicado imediatamente pelo município.

#### **8.4 – Lícia Figaro – Consultora de Diagnóstico**

Psicóloga, formada pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Atualmente é psicóloga na Prefeitura Municipal de Birigui-SP, vinculada à Secretaria de Saúde, com experiência no atendimento clínico/ ambulatorial de crianças e adolescentes. Cursa pós-graduação em Psicologia e Saúde. Foi conselheira de direitos por 8 anos, e presidente do CMDCA de Birigui-SP no período 2012-2014. Atuou na área de Assistência Social com medidas socioeducativas e coordenou SCFV com adolescentes, desenvolvido pela Associação de Promoção e Assistência Comunitária de Birigui-SP. Participou do processo do diagnóstico e elaboração do Plano de Ação em Cajuru-SP, Santa Cruz da Esperança-SP e Serra Azul-SP em 2017, onde também atuou como consultora, e atualmente integra a equipe de Diagnóstico de Indaiatuba-SP. Pela sua experiência em processos de desenvolvimento humano e social, a Lícia Figaro será responsável pelo planejamento e a organização dos demais consultores e analistas da equipe, com o objetivo principal de garantir o bom cumprimento das etapas do cronograma, podendo também contribuir durante a execução das oficinas presenciais.

#### **8.5 - Edimilson Ricardo Azevedo Novais – Gestor de Projetos**

Mestre em Ciência da Computação pela UFSCar – Universidade Federal de São Carlos (2002), gestor da ORION e professor universitário com mais de 23 anos de experiência em desenvolvimento de sistemas e pesquisa em novas tecnologias de software. Sempre participou de iniciativas sociais como voluntário e em 2010 participou da implantação inicial do software REDECA em Birigui-SP para gerenciar o atendimento das crianças, adolescentes e jovens e controlar os encaminhamentos para parceiros. Em 2015 participou da execução do projeto Rede Tecnológica para Inteligência Social, projeto que foi escolhido como uma das 154 iniciativas certificadas no país naquele ano pela Fundação Banco do Brasil como Tecnologia Social. Em 2016, junto com o CMDCA de Birigui-SP coordenou o “Projeto Conhecendo a Realidade” que prevê a elaboração do diagnóstico de violações de direitos envolvendo Crianças e Adolescentes de Birigui-SP com recursos provenientes da CPFL Energia. Atualmente coordena os projetos de diagnóstico nos municípios de Indaiatuba-SP e Guararapes-SP. Pela sua experiência em gestão de projetos o Ricardo Azevedo será o coordenador deste projeto.

### **9 - OBJETO DA PROPOSTA E PRAZOS PREVISTOS PARA A EXECUÇÃO**

#### **9.1 - Objeto da Proposta**

Esta proposta tem por objeto:

Assessorar e apoiar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara-SP na execução de Estudo Diagnóstico da realidade de Crianças e Adolescentes no município, objetivando a elaboração de propostas na esfera da proteção integral para construção do

Plano Decenal, conforme atividades e tarefas descritas no cronograma macro do projeto.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês
<b>1. Planejamento, acompanhamento e gestão do projeto</b>							
<b>2. Suporte Remoto à comissão do COMCRIAR ao longo do projeto</b>							
<b>3. Oficina inicial para alinhamento e definição do processo</b>							
3.1 Preparação da oficina inicial do diagnóstico							
3.2 Oficina para definição de prioridades, estratégias e instrumentais de coleta de dados							
3.3 Criação do relatório síntese da primeira oficina							
<b>4. Apoio na coleta e validação de dados</b>							
<b>5. Criação do Quadro Orientador Diagnóstico</b>							
5.1 Integração dos dados públicos disponíveis sobre o município							
5.2 Desenvolvimento da integração dos dados utilizados pelas organizações/entidades atualmente							
5.3 Desenvolvimento e publicação de um painel inicial do diagnóstico na web							
<b>6. Oficina para Apresentação e Validação do Quadro Orientador do Diagnóstico</b>							
6.1 Preparação da oficina para apresentação do quadro orientador							
6.2 Desenvolvimento da 1ª mentoria remota com os integrantes da Comissão de Diagnóstico para planejamento da Oficina e validação do quadro orientador							
6.3 Oficina para apresentação e validação do quadro orientador do diagnóstico e capacitação da rede para compartilhamento de informações							
6.4 Criação do relatório síntese da segunda oficina							
<b>7. Oficinas Consultivas</b>							
7.1 Preparação das Oficinas Consultivas							

7.2 Oficina dos <b>Técnicos</b> do SGDCA								
7.3 Criação do relatório síntese da terceira oficina								
7.4 Oficina dos <b>Dirigentes</b> públicos e privados								
7.5 Criação do relatório síntese da quarta oficina								
7.6 Oficina com a <b>Comunidade</b> : Famílias e Adolescentes								
7.7 Criação do relatório síntese da quinta oficina								
7.8 Desenvolvimento da 2ª mentoria remota com integrantes da comissão de diagnóstico para preparação da oficina de planejamento								
<b>8. Oficina de planejamento e fechamento do diagnóstico</b>								
8.1 Preparação da oficina de planejamento e fechamento do diagnóstico								
8.2 Oficina para definição de diretrizes e ações pela comissão do diagnóstico								
8.3 Criação do relatório síntese da sexta e última oficina								
<b>9. Relatório Final do Diagnóstico</b>								
<b>10. Divulgação de indicadores, relatórios, imagens e demais informações por meio do portal web do Diagnóstico</b>								

**Cronograma Macro de Atividades**

## 9.2 - Prazo Total Previsto para a Conclusão do Projeto

O prazo total do projeto, baseado nas estimativas de escopo do processo levantadas durante a avaliação preliminar, além do fato de algumas das atividades poderem ser efetuadas simultaneamente, é estimado em **7 (sete) meses**.

## 9.3 - Principais Atividades com Participação da Comissão de Diagnóstico do COMCRIAR

Para atender os objetivos descritos e para o planejamento da Comissão de Diagnóstico propõe-se a realização das seguintes atividades:

### 9.3.1 – Oficina inicial para alinhamento e definição do processo

Oficina de 1 (um) dia com a comissão do diagnóstico e demais membros do COMCRIAR para alinhamento e planejamento do processo composto pelas seguintes definições:

- Premissas e estratégias;
- Instrumentais de coleta de informações;



- Pactuação do plano de trabalho, com definição de entregas e papéis de cada um no processo;
- Perguntas prioritárias que orientarão as próximas etapas do diagnóstico da situação da criança e adolescente em Araraquara-SP.

Sempre de forma participativa ao final da oficina teremos como produto: Definição das estratégias e instrumentais de coleta de informações, bem como dos procedimentos e equipes para cada estratégia.

### **9.3.2 – Visitas presenciais para apoio ao levantamento e validação de dados do SGD**

Visitas presenciais aos principais atores do SGD: ONGs, CREAS, Secretaria de Cidadania e Geração de Renda (SECI), Saúde, Educação, Conselho Tutelar, o próprio COMCRIAR e outros, que irão fornecer ao diagnóstico informações sobre o mapeamento da rede de atendimento, violações de direito, atos infracionais, bolsa família, evasão escolar, etc.

Nesta etapa também serão levantadas informações sobre as políticas públicas do municípios relacionada à Criança e Adolescente. Também serão realizadas entrevistas com os principais atores do Sistema de Garantias de Direito SGD e da Rede de Proteção (RPS) com base em um questionário semiestruturado.

Durante as visitas é feita uma validação inicial das informações coletadas que serão posteriormente compiladas no Quadro de Orientador do Diagnóstico.

### **9.3.3 – Mentorias Remotas**

Atividades desenvolvidas remotamente com a participação da comissão de diagnóstico com a etapa de preparação de algumas oficinas presenciais. O principal objetivo da mentoria é realizar um alinhamento prévio que dê os subsídios necessários para a execução do trabalho presencial da próxima oficina. A mentoria é executada de forma remota, utilizando a internet e com a mediação local de um membro da comissão de diagnóstico.

#### **9.3.3.1 – 1ª. Mentoria Remota**

Atividade de 2 (duas) horas com a comissão do diagnóstico para análise prévia das informações coletadas e preparação da Oficina de Apresentação do Quadro Orientador do Diagnóstico, descrita no item 4.2.4. Após a realização da 1ª. mentoria a comissão de diagnóstico criará um documento de síntese da atividade que integrará os demais registros do diagnóstico.

#### **9.3.3.2 – 2ª. Mentoria Remota**

Atividade de 2 (duas) horas com a comissão do diagnóstico para análise das sínteses da oficina com a comunidade e preparação para a Oficina Planejamento, descrita no item 4.2.6. Após a realização da 2ª. mentoria a comissão de diagnóstico criará um documento de síntese da atividade que Após a realização da 1ª. mentoria a comissão de diagnóstico criará um documento de síntese da atividade que integrará os demais registros do diagnóstico.

### **9.3.4 - Criação do Quadro Orientador do Diagnóstico**

Criação de portal web de indicadores que será a base para a composição do Quadro de Referência Orientador do Diagnóstico.

Nesta etapa serão integrados de forma automática de dados referentes à criança e adolescente do município:

- ✓ Integrar dados de planilhas Excel ou planilhas eletrônicas web (Google Docs) com informações locais coletadas pelos atores do SGDCA – Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente do município.
- ✓ Integrar dados de fontes públicas e abertas: IBGE, Fundação Seade, Atlas do Desenvolvimento Humano, etc., com informações específicas do município que serão disponibilizadas pela comissão do diagnóstico.

O portal web composto por painéis de indicadores permitirá o compartilhamento e divulgação das informações do diagnóstico para toda a comunidade. Este portal de indicadores deverá contemplar:

- ◆ Indicadores por área administrativa: Saúde, Educação, Social, Cultura, Esporte, etc.;
- ◆ Painéis de indicadores classificados por ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- ◆ Painéis de indicadores locais com mapa das ocorrências: Violações de Direito, Mapa da Rede de Atendimento, Vulnerabilidade social, Evasão escolar, Atos infracionais, Beneficiários de programas, etc.

### **9.3.5 - Oficina para Apresentação e Validação do Quadro Orientador do Diagnóstico**

Oficina de 1 (um) dia para apresentar o Quadro de Referência Orientador do Diagnóstico que descreve a visão geral do perfil socioeconômico do município e de suas fragilidades e potencialidades, com base nos dados censitários e indicadores disponíveis em dados oficiais ou nos dados já organizadas pelo próprio COMCRIAR. O objetivo é comparar o que já temos ou sabemos com as perguntas prioritárias formuladas para o diagnóstico. As perguntas elaboradas pela Comissão de Diagnóstico do COMCRIAR na primeira oficina serão confrontadas agora com o quadro de referência orientador do diagnóstico.

Nesta oficina são compartilhadas e confrontadas diversas indicadores sobre o município de Araraquara-SP, como por exemplo: violações de direito, evasão escolar, atendimentos e projetos da rede municipal em todas as áreas, atendimentos do Bolsa Família, atos infracionais, mapa dos equipamentos municipais, etc.

Em uma parte desta oficina será realizada uma capacitação com as organizações sobre a forma de compartilhamento das informações para alimentação do portal web do diagnóstico: <http://cmdcaararaquara.com.br/>.

#### **9.3.5.1 – Pesquisa de Campo ou com Pesquisa com Grupo Focal**

O projeto de diagnóstico proposto é executado de forma participativa com a comissão do diagnóstico e focado na realidade local do município. Durante a validação do quadro orientador do diagnóstico podem ser identificadas lacunas que não são respondidas pelo cruzamento e comparação das informações coletadas. Para estes casos, pode ser necessário complementar o quadro orientador com pesquisa de campo ou pesquisa com grupo focal.

Esta etapa do Quadro Orientador do Diagnóstico terá como resultado os seguintes produtos:

- ✓ Matriz de Responsabilidades das instituições que integram o SGD;
- ✓ Análise da formulação de políticas públicas do município;
- ✓ Estratégias de validação do diagnóstico junto à comunidade local.

### **9.3.6 – Oficinas Consultivas com a População**

Esta etapa será composta por conversas reflexivas e consultivas com técnicos, dirigentes e usuários da rede (comunidade). Será composta por três oficinas:

#### **9.3.6.1 – Oficina com os técnicos**

Oficina de 4 (quatro) horas com os técnicos de todo o SGD, das mais diversas áreas: social, educação, saúde, segurança, esportes, jurídico e gestão pública. Ouvir os técnicos é fundamental, pois são eles os principais operadores do sistema de garantias dos direitos (SGD).

#### **9.3.6.2 – Oficina com os dirigentes públicos e privados**

Oficina de 4 (quatro) horas onde dirigentes da sociedade civil, das empresas e do governo municipal serão convidados a analisar, juntos, o sistema de garantia de direitos municipal.

#### **9.3.6.3 – Oficina com a comunidade**

Nesta terceira oficina de 8 (oito) horas a comunidade será convidada a trazer sua visão sobre o sistema de garantia de direitos. Poderá ser feito em um ou mais encontros para a promoção de diálogos sobre o diagnóstico da criança e do adolescente de Araraquara-SP com a comunidade, envolvendo adultos e adolescentes dos bairros com maior índice de vulnerabilidade e de violações de direito.

No final das oficinas serão registradas informações, recomendações e conclusões para comporem o diagnóstico.

### **9.3.7 – Definição de Plano de Ação Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes**

#### **9.3.7.1 – Oficina de definição do Plano de Ação Municipal**

Com base nas conclusões do diagnóstico anterior e no mapeamento da rede municipal, será feita uma oficina de 2 (dois) dias onde a Comissão Intersetorial, após todos os aprendizados das etapas anteriores, fará uma nova análise da realidade do município para avaliar possibilidades de ações práticas, definir diretrizes de curto e médio prazo e analisar a viabilidade das ações que serão priorizadas.

No final desta oficina será criada uma agenda municipal com as ações prioritárias do COMCRIAR de Araraquara-SP.

Todo o Plano de Ação Municipal do COMCRIAR de Araraquara-SP será documentado em um relatório final que incluirá todos os documentos elaborados pela comissão e pela assessoria, bem como o plano de ação, sua agenda de execução e os programas de trabalho criados. Tais documentos serão disponibilizados em mídia digital e impressa, como estratégia para ampla divulgação dos resultados do presente trabalho.

Todas as atividades presenciais previstas no plano de ação serão desenvolvidas na cidade de Araraquara-SP.

## **10 - RESPONSABILIDADES**

### **10.1 - Responsabilidades da ORION**

A ORION alocará um Coordenador de Projeto, durante o período estipulado, que será responsável pela execução dos serviços objeto desta proposta, com as seguintes responsabilidades:

- Ser o ponto focal da ORION para o COMCRIAR, em todos os aspectos ligados a este projeto;
- Estabelecer e acompanhar o cronograma das atividades do projeto, assegurando que cada etapa do cronograma seja cumprida dentro do prazo e corretamente;
- Alocar profissionais especializados para executar tarefas específicas necessárias ao andamento do projeto, quer seja através de seus colaboradores, quer seja através de profissionais subcontratados;
- Validar internamente os relatórios criados para o plano de ação por uma equipe especializada em desenvolvimento social e tecnologia da informação;
- Assegurar o sigilo sobre as informações classificadas como confidenciais pelo COMCRIAR, caso estas sejam utilizadas neste trabalho;
- Assegurar que as regras utilizadas pelo COMCRIAR em suas instalações sejam seguidas pelos colaboradores da ORION.

### **10.2 - Responsabilidades do COMCRIAR de Araraquara-SP**

- Formar previamente a Comissão Intersectorial, com membros atuantes de diversas áreas: Educação, Social, Saúde, Conselho Tutelar, Segurança, etc.
- Indicar um Coordenador de Projeto, que funcione como ponto focal nos contatos com o Coordenador de Projeto da ORION;
- Ceder de forma parcial uma técnica ou técnico ligada ao COMCRIAR e conhecedora da rede local (RPS) para auxiliar a ORION na coleta e validação das informações das organizações; participando nestes momentos como parte da equipe da ORION no projeto, inclusive nas oficinas propostas;
- Disponibilizar instalações físicas, salas e equipamentos que sejam necessários à realização das oficinas do projeto;

- Eleger e liberar conselheiros e colaboradores para participarem das definições/capacitação, durante o desenvolvimento e implantação do projeto;
- Garantir a execução, bem como o cumprimento dos prazos, das atividades de responsabilidade do COMCRIAR;
- Fornecer todas as informações solicitadas pelo Coordenador de Projeto da ORION, necessárias ao bom andamento do projeto;
- Definir quais informações devem ser tratadas como confidenciais;
- Esclarecer para o Coordenador de Projeto da ORION as regras e normas vigentes no COMCRIAR.

## 11 - PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

### 11.1 - Preços

Nossos honorários profissionais para assessoria para realização do diagnóstico e criação de infraestrutura tecnológica para integração e publicação dos indicadores são assim distribuídos:

<b><u>RECURSOS DO PROJETO</u></b>	<b><u>Valor</u></b>
Consultoria de desenvolvimento social	R\$ 28.550,00
Apoio na coleta e validação de informações do diagnóstico	R\$ 12.650,00
Consultoria de integração de dados	R\$ 22.400,00
Desenvolvimento do portal web do diagnóstico	R\$ 5.600,00
Consultoria de validação de estratégia e relatórios do diagnóstico	R\$ 10.500,00
Despesas de viagem para Araraquara-SP para 2 ou 3 consultores por viagem	R\$ 7.840,00
Despesas com Hospedagem/ Alimentação	R\$ 4.150,00
<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>	<b>R\$ 91.690,00</b>

Conforme descrito acima, o valor total da proposta de diagnóstico da situação da criança e adolescente de Araraquara-SP será de R\$ 91.690,00 (noventa e um mil, seiscentos e noventa reais).

Todas as atividades presenciais previstas no diagnóstico serão desenvolvidas na cidade de Araraquara-SP.

### 11.2 - Condições de Pagamento

Como forma de pagamento, sugerimos as seguintes condições:

<b>Parcela</b>	<b>Valor R\$</b>	<b>Pagamento</b>
1	R\$ 18.338,00	Após a execução de 20%(vinte por cento) do cronograma do projeto, correspondente a conclusão das seguintes etapas macro do projeto: 3. <i>Oficina inicial para alinhamento e definição do processo</i> 4. <i>Apoio na coleta e validação de dados</i>

		<i>5. Criação do Quadro Orientador Diagnóstico</i>
2	R\$ 36.676,00	Após a execução de 50% (cinquenta por cento) do cronograma do projeto, correspondente a conclusão das seguintes etapas macro do projeto: <i>6. Oficina para Apresentação e Validação do Quadro Orientador do Diagnóstico</i> <i>7. Oficinas Consultivas</i>
3	R\$ 36.676,00	Após a conclusão das demais etapas macro do projeto descritas abaixo e aprovação do estudo pela Comissão de Diagnóstico e pela Plenária do COMCRIAR. <i>8. Oficina de planejamento e fechamento do diagnóstico</i> <i>9. Relatório Final do Diagnóstico</i> <i>10. Divulgação de indicadores, relatórios, imagens e demais informações por meio do portal web do Diagnóstico</i>
	<b>R\$ 91.690,00</b>	<b>Total do Pagamento</b>

## 12 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

### 12.1- Capacitação

O treinamento no uso de microcomputadores e nos softwares do sistema operacional dos atores do SGD é de responsabilidade do COMCRIAR.

### 12.2 - Propriedade

Todos os artefatos de software utilizados ou criados para este projeto serão disponibilizados como software livre para que possam ser utilizados pelo COMCRIAR de Araraquara-SP sem qualquer custo de licença de uso.

## 13 - ACEITE DA PROPOSTA

O prazo de validade desta proposta é de 60 (sessenta) dias, a partir de sua emissão, ficando a mesma sujeita a revisões após este período.

O prazo de duração desta proposta de prestação de serviços é de 7 (sete) meses, contados da data da emissão da primeira fatura ou da data da assinatura da proposta definitiva, o que ocorrer primeiro, condição com a qual o COMCRIAR expressamente concorda.

A aceitação dos termos e condições desta proposta se configurará com a aposição do “De Acordo” nesta via. Emitido o “De Acordo”, a presente proposta se converterá, automaticamente, em pré-contrato para todos os efeitos jurídicos, inclusive em perdas e danos em caso de rescisão imotivada que venha a ocorrer por qualquer das partes.

Birigui-SP, 08 de Agosto de 2018.

---

**ORION SOLUÇÕES EM GESTÃO LTDA. - EPP**

CNPJ: 55.752.430/0001-51

---

**PREFEITURA MUNICIPAL**

**DE ARARAQUARA-SP**

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - COMCRIAR**

Testemunhas:

---

Nome:

CPF:

---

Nome:

CPF: